VI CONGRESSO INTERNO NO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O PSICÓLOGO NA SAÚDE MENTAL EM ÂMBITO PÚBLICO NO ESTADO DE SÃO PAULO: REFLEXÕES SOBRE SUA INSERÇÃO E ATUAÇÃO

Flávia de Almeida Prado Cézari

Contato com o autor: facezari@gmail.com

Orientadora: Ianni Régia Scarcelli

Nível do trabalho: Iniciação Científica

Introdução: A Saúde Mental, campo de conhecimento e de práticas, apresenta-se foco de atenção de profissionais de psicologia principalmente no âmbito da rede pública de saúde. Assim, Entende-se como necessário o investimento no ensino de graduação para a atuação no campo da saúde, que permita ao estudante conhecer e problematizar políticas públicas, habilitando-o para o trabalho no SUS. Nessa perspectiva, dentre as iniciativas em desenvolvimento destaca-se o desenvolvimento de estágios e projetos de extensão realizados em diferentes equipamentos de saúde (CAPS, UBS, Hospitais, etc.). A experiência em UBSs da região oeste através do PET-Saúde Mental (Programa de Educação pelo Trabalho) permitiu nossa participação em atividades diversificadas como: grupos de reeducação alimentar e de apoio para familiares de dependentes químicos; reuniões de matriciamento com equipes da Estratégia da Saúde da Família, visitas domiciliares, atividades na comunidade, etc. Estudantes de cursos de graduação da USP (Psicologia, Enfermagem e TO) puderam participar do trabalho em equipe nesses serviços. A experiência de estágio: propiciou a reflexão sobre o que se entende como campo da saúde mental e o trabalho do psicólogo nos diferentes serviços; apontou a necessidade de aprofundar estudos sobre esse tema. **Objetivo:** Sistematizar informações e refletir acerca da inserção profissional e da atuação do psicólogo nos serviços públicos de saúde que desenvolvem ações de saúde mental no estado de São Paulo. **Método:** (a) Revisão de literatura de produção acadêmica sobre os temas psicologia, saúde pública e saúde mental. (b) Pesquisa de textos e relatos que sistematizam experiências no campo da saúde mental que incluem o trabalho do psicólogo. (c) Levantamento de documentos governamentais, priorizando aqueles produzidos a partir da década de 70, contexto da emergência do movimento de reforma psiquiátrica brasileira. **Resultados Parciais:** Iniciamos a revisão documental e de literatura acadêmica e a identificar aspectos que parecem pertinentes para subsidiar a identificação de eixos orientadores de análise desse material. A partir de situações observadas empiricamente destacamos: saúde mental ainda é uma temática acerca da qual circulam muitos pré-conceitos e estes são notáveis no cotidiano de trabalho e na relação entre profissionais e usuários; dificuldades no trabalho frente ao sentimento de não-saber, identificado com frequência à falta de conhecimento teórico; lógica de encaminhamento de casos para quem supostamente “entende do assunto”, frequentemente o psicólogo. Isso nos leva a refletir sobre as contribuições da psicologia nesse cenário, como campo de saber e de trabalho do psicólogo, e a formular questões nessa perspectiva, tais como: como a psicologia (categoria profissional e campo teórico) tem acompanhado as mudanças nos modelos de atendimento? As produções teóricas no campo da psicologia tratam de questões acerca dos modelos de atendimento em saúde mental

na rede pública? Como se desenvolve o trabalho do psicólogo dentro dos diferentes serviços públicos de atenção à saúde mental e quais as especificidades da atuação do psicólogo nesta área e em cada um desses serviços? **Considerações Finais:** Essas são questões que permeiam nosso trabalho e que mobilizaram a redação deste projeto de Iniciação Científica em andamento, aprovado pela reitoria da USP no edital PIBIC 2012/2013.

Palavras-chave: Saúde Mental. Psicólogo. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde. Agência Financiadora: Reitoria da Universidade de São Paulo (RUSP).